

Áudio decupado - Cristina Freitas - Processo Promotor Francisco de Jesus Lima

**JHONE SOUSA:** Olá, tudo bem?

**CRISTINA FREITAS:** Jhone né? Jhone, só um minutinho, eu to aguardando minha advogada, porque ela está numa situação com outro cliente. A gente marcou pras 14h, ela pediu um pouquinho de paciência, a gente já conversou muito sobre o caso, ela me pediu pra eu me manter do jeito que eu me mantive até agora, silente, até que ela, juntamente com outro colega advogado consigam visualizar a melhor forma que essa minha manifestação deve acontecer.

Eu falei há pouco contigo pelo telefone, mas eu te expliquei que o intuito da minha denúncia nunca foi uma exposição, até porque Jhone quem eu sou, a pesar da pouca idade, eu sou funcionária pública há muito tempo, comecei cedo a conquistar o meu espaço, eu estudo...

**JHONE SOUSA:** Você tem 27 anos, né?

**CRISTINA FREITAS:** Tenho 27 anos. Eu estudo, estou terminando meu curso de Direito e até o presente momento eu nunca tinha precisado me envolver em nenhum tipo de situação como essa até porque eu atendo vítimas que passam por situações semelhantes, né, e o que que ocorre, o que o Francisco estava fazendo comigo era uma situação que já vinha se arrastando, condutas reiteradas, que eu tolerei por muito tempo, eu não queria me expor, não queria expor ele, sempre achei que o diálogo seria a forma mais sensata da gente resolver nossos conflitos, mas chegou em um ponto que ele começou a fazer coisas que poderiam acabar mal, como foi o último fato na casa dele, que naquele momento, em um estado de raiva dele também, a gente poderia ter se agredido, ele podia ter me feito perder essa criança que eu tô esperando ou poderia ter sido uma situação pior, porque eu saí de lá muito triste, mas também com raiva. Eu poderia ter ido em meios de comunicação, na delegacia...

**JHONE SOUSA:** É verdade.

**CRISTINA FREITAS:** ...eu poderia ter feito o maior escândalo naquele dia, mas não era essa a minha intenção.

**JHONE SOUSA:** O episódio que você fala foi o que ele lhe trançou foi? Lá na casa dele.

**CRISTINA FREITAS:** Eu me tranquei. Eu me tranquei pra que eu precisava me comunicar e ver formas de sair da casa com minha mãe sem a interrupção dele. Porque do jeito que ele tomou meu celular em outras situações, ele poderia tomar meu celular naquele momento. Ele não me impediria por muito tempo, mas ele me impediria de exercer a minha vontade naquele momento. Então foi uma forma de manter o meu livre arbítrio pra eu usar meu telefone, não era porque ele tava me ameaçando, de me bater, de fazer alguma coisa comigo. Até porque, na frente da minha mãe, ele sempre foi um homem aparentemente impecável e a minha mãe estava presente. Então eu me tranquei para que eu pudesse me comunicar, como eu fiz.

Eu tinha visto uma pessoa, antes de vir para Teresina, até porque ele puxou aquelas coisas - inaudível - foi de quando nosso relacionamento, a gente tava junto, intimidade nossa de quando a gente era um casal, e conversas cortadas, trechos que são favoráveis a ele e a uma exposição que ele queria me causar. Mas tudo que eu entreguei, eu entreguei nas mãos das autoridades oficiais, eu não fiz nenhuma exposição ao nome dele.

**JHONE SOUSA:** Você imagina de que forma que isso veio se tornar público, sabe?

**CRISTINA FREITAS:** Não, não faço ideia.

**JHONE SOUSA:** Eu acho que foi a Cidade Verde a primeira que publicou.

**CRISTINA FREITAS:** Mas ele já sabia da denúncia.





**JHONE SOUSA:** Ele já sabia né?

**CRISTINA FREITAS:** Já, ele já sabia da denúncia.

**JHONE SOUSA:** Será que foi ele de alguma forma?

**CRISTINA FREITAS:** Não sei.

**JHONE SOUSA:** Porque normalmente esses casos são tratados com sigilo né?

**CRISTINA FREITAS:** Não são, essas decisões são públicas, entendeu?

Então ele já trabalhou aqui, bastou alguém, por exemplo um desafeto dele, ter visto e ter se comunicado. Essas pessoas têm canais de comunicação, então você vazou uma informação dessa é muito simples. Aí você vai lá e acessa, faz a consulta lá no sistema e procura processo tal, decisão e pronto, tá tudo lá, tá meu nome, minha qualificação, meu endereço, não sei se tá meu telefone, mas tá tudo lá na decisão e aí discorre sobre os fatos.

**JHONE SOUSA:** Você imaginava que algum momento ele fosse tornar público, como ele fez com a defesa dele de ontem, tipo assim, esgrachar tudo. Em algum momento você imaginou que ele iria fazer isso?

**CRISTINA FREITAS:** Ei Jhone, é o seguinte. Essa conversa, como eu te disse, eu só quero que ela aconteça com minha advogada.

**JHONE SOUSA:** Mas eu falo assim, se tu se assustou com aquilo ou se tu esperava de alguma forma.

**CRISTINA FREITAS:** Tava bem claro, até pelas ameaças que ele vinha me fazendo e tudo que ele fez agora, Jhone, ele já tava fazendo só que de forma oculta. Ele tava fazendo através de mensagens pra mim, ele tava fazendo com colegas meus, ele fez com o pai quando ele mandou mensagem me desmoralizando, dizendo que eu sabia do que vinha acontecendo, das mensagens que ele enviou. Ele é tão louco que ele disse nas mensagens que ele, eu não sei, eu vi a tua matéria, mas não sei exatamente como tem escrito, que ele mandou mensagem pra ele e vindo a receber resposta quando chegou em Teresina.

**JHONE SOUSA:** Não entendi.

**CRISTINA FREITAS:** Na mensagem, que vocês colocam que ele disse ter enviado pro pai.

**JHONE SOUSA:** Foi, tem um texto que ele enviou.

**CRISTINA FREITAS:** Ele diz que ele enviou e no texto ele diz “por isso me obriguei a ir atrás da verdade real, não sei o quê, não sei o quê, eu enviei mensagem recebendo resposta quando cheguei em Teresina”, não foi? Ele disse que não tomou meu celular.

**JHONE SOUSA:** Mas pelo que eu entendi ele mandou do celular dele não foi não?

**CRISTINA FREITAS:** Não, ele mandou do meu celular.

**JHONE SOUSA:** Do seu?

**CRISTINA FREITAS:** Do meu celular.

**JHONE SOUSA:** Como se fosse ele ou como se fosse você?

**CRISTINA FREITAS:** Como se fosse eu.

**JHONE SOUSA:** Nossa, mas lá dá a impressão de como se ele tivesse, eu entendi como se tivesse mandado do dele no nome dele.

**CRISTINA FREITAS:** Não, me escute. É porque tiveram dois momentos, no primeiro momento ele me tomou o celular, ele tentou me manipular de alguma forma pra que eu permitisse ele ter acesso ao meu celular. Eu disse “olha, eu não tenho nada pra esconder”, essa era a grande discussão entre nós. “Eu não tô escondendo nada, eu não tenho nenhum problema em você ver, só que eu não vou deixar você confiscar meu celular”, que era o que ele queria fazer. “Ah Cris, mas não pode ser assim, eu tenho que ter segurança, eu quero ter segurança e tudo. “Olha ou você confia ou você se afasta, mas desse jeito não dá”. E aí foi nessa ocasião que ele pegou meu celular, ele se trancou dentro de um banheiro e ele





começou a trocar mensagem com o pai se passando por mim. E quando ele terminou, atingiu o objetivo dele, ele pegou o conteúdo das mensagens e mandou pra uma pessoa que até no meu celular, na época, na época não, ainda hoje é bloqueada.

**CRISTINA FREITAS:** (procura o contato bloqueado no celular para mostrar para o Jhone).

**CRISTINA FREITAS:** Conhece essa pessoa?

**JHONE SOUSA:** Pela foto, não.

**CRISTINA FREITAS:** É a advogada dele.

**JHONE SOUSA:** Ah sim, inclusive colocamos uma foto dela ontem na matéria.

**CRISTINA FREITAS:** Pois é. Aí ele mandou pra ela. Por que que ela é bloqueada no meu celular?

**JHONE SOUSA:** Tu já tinha contato com ela?

**CRISTINA FREITAS:** Já, eu já conhecia. Ela é bloqueada no meu celular porque ele e ela, eles têm uma proximidade, pelo que eu sei, bem antiga. Ela já foi estagiária dele e eles mantêm relações sexuais em grupo.

**JHONE SOUSA:** Nossa.

**CRISTINA FREITAS:** E ele utiliza quem? Quem é que faz parte dessas relações? É ele, a Jordana e sempre tem uma estudante que participa dos projetos dele, sempre tem estagiárias dele, sempre tem, inclusive vítimas que prestam queixa com ele, ou seja, quem der abertura...

**JHONE SOUSA:** Você já participou de alguma coisa dessa?

**CRISTINA FREITAS:** Não e eu não vou nem falar disso porque eu não tenho como provar, entendeu? Não tem como provar, mas eu tô te falando isso porque foi por isso, eu descobri e aí eu bloqueei. Ele e ela já eram bloqueados no meu telefone, só que houve entre nós, Jhone, sempre teve afeto, nosso relacionamento iniciou não da forma como ele conta ali, sempre houve e nesses últimos rompimentos, por terem sido mais doídos por que a gente já vinha de uma trajetória de mudanças, entendeu? De mudanças que nós decidimos juntos que íamos fazer para ficar juntos. Então foram muito doídas, quando eu tive acesso à essas informações e por isso o rompimento.

E aí ocorre que eu me afastei dele, inclusive foi por isso, porque eu descobri. E aí ele ficou tentando a reaproximação e eu disse “não, não dá certo” até que ele aceitou e aí a gente se afastou.

**JHONE SOUSA:** Isso em março?

**CRISTINA FREITAS:** Isso em março. E aí depois desse afastamento a gente...ele começou a tentar contato comigo novamente através desse rapaz, que eu vou te mostrar. Ele é o corretor do seguro do meu carro, que meu carro eu comprei no início do ano - inaudível - esse rapaz foi quem fez meu seguro, é um contato dele, certo? “A senhora recebeu a apólice do seguro” (mostrando a conversa com o rapaz para Jhone). Até aqui ó, a data, abril né? Que foi mais ou menos quando a gente se afastou e eu não ia comprar o seguro porque eu comprei esse carro praticamente à vista, então meu orçamento não tava permitindo naquele momento adquirir o seguro. Aí aqui foi ele me dizendo o seguinte ó: “Cristina, foi eu que te liguei agora pra falar do seguro e como é a segunda parcela, ela tá em atraso, ela tem um limite até o carro perder a cobertura, entendeu? Aí eu falei com o senhor Francisco ele disse que já tinha conversado contigo, inclusive...” (mostrando o áudio no celular).

**CRISTINA FREITAS:** (interrompendo o áudio) Deixa só eu te explicar, a primeira parcela ele pagou a segunda parcela ele transferiu pra minha conta só que eu cancelei o seguro porque eram seis parcelas e eu não ia ter como pagar aí eu pedi o cancelamento do seguro.





Aí ele entrou em contato comigo dizendo que a parcela estava atrasada e ele perguntou se ele podia encaminhar a parcela pra ele Francisco e eu disse assim “Boa tarde, não quero que você encaminhe nada pra ele. Até que dia seria o prazo pra não perder a cobertura devido ao atraso da segunda parcela?”. Aí ele me diz aqui a data, disse “Já falei aqui com o senhor Francisco para que não perdesse a cobertura do seguro” (continua a mostrar a conversa para o Jhone).

“Não quero que trate nada com ele, nem forneça informações”, aí ele vai fala aqui comigo sobre o vencimento, aí chega o dia do vencimento né? Aí ele fala aqui comigo: “peço desculpas, mas não terei como encaixar no meu orçamento as parcelas do contrato do seguro”, “Como havia falado, não quero que o Francisco faça nenhum pagamento, é uma opção minha, não quero a participação dele”. Aí ele me dá uma opção aqui: “Existem seguros mais baratos”, eu: “Se você puder enviar, agradeço”. Aí ele: “Mais uma vez, me desculpe”.

Aí o Francisco me ligou dizendo que era o dia do seguro e que ele ia pagar e eu disse pra ele não pagar. Aí eu disse “Breno, você passou o boleto com o vencimento de ontem para o Francisco?”, ou seja, ele entrou em contato com o Breno, que é esse rapaz, o Breno mandou o boleto pra ele pagar, mas eu falei pra ele que eu não queria que ele pagasse e que não autorizava o pagamento. E aí, como uma forma de não criar problema comigo, ele realmente não pagou, por opção minha. Ei Jhone, muita coisa do que ele fez, essas coisas reiteradas e tal, eu levava, conversava, “não, tá certo”, “não é assim e tal”, mas aí tudo piorou quando houve essa reaproximação dele pedir “vamos conversar, eu gosto de você, você gosta de mim, não faz sentido”, aí eu disse “Francisco eu tô grávida”.

**JHONE SOUSA:** Foi aí que ele soube?

**CRISTINA FREITAS:** Foi.

**JHONE SOUSA:** Isso já era mais ou menos que mês?

**CRISTINA FREITAS:** Era em maio.

**JHONE SOUSA:** Já era em maio, dois meses depois que vocês...ah entendi.

**CRISTINA FREITAS:** “Francisco não dá mais certo, eu tô grávida”, eu tinha acabado de descobrir essa gravidez, não foi de um relacionamento, foi de um envolvimento que eu tive, mas não era uma relação. E aí em primeiro momento ele me culpou “Ah eu sabia que você tava me enganando, eu sabia que você tinha outra pessoa, por isso você não queria, por isso você terminou, aquilo foi uma desculpa”. Aí eu disse “não, não é isso não, mas se você pensar com isso, pense”. Aí eu peguei e fiquei calada, e ele insistiu aí quando ele já veio falar comigo novamente no dia seguinte já foi de uma forma mais compreensiva “eu entendo, eu fui culpado, nosso relacionamento acabou por culpa minha”, tudo isso tá em áudio. “Nosso relacionamento acabou por culpa minha, agora você tem direito de ter sua vida, sua família”.

**JHONE SOUSA:** Aquele episódio lá de Santa Catarina, que ele disse que sofreu racismo, você já tava com ele?

**CRISTINA FREITAS:** Sim.

**JHONE SOUSA:** Mas namorando ou se conhecendo ainda.

**CRISTINA FREITAS:** Naquela ocasião a gente tinha rompido.

**JHONE SOUSA:** E você chegou a ver as postagens dele falando de...

**CRISTINA FREITAS:** Sim, inclusive muitas vezes ele fez aquele tipo de postagem a gente estando junto.

**JHONE SOUSA:** Nossa.

**CRISTINA FREITAS:** A gente estando junto...







**JHONE SOUSA:** Eu entendi e falei “o cara é louco, fazer isso”, mas era verdade? ele é assim mesmo?

**CRISTINA FREITAS:** Ele é assim. Não, as histórias são mentiras. Pode ser que essa possa não ter sido mentira, mas a maioria das histórias que ele coloca ali são fictícias, são coisas que ele..

**JHONE SOUSA:** Tipo poetisa na cabeça dele?

**CRISTINA FREITAS:** É, enlouquece e coloca. Inclusive no início do nosso relacionamento quando isso aconteceu algumas vezes, tu vê lá no Instagram dele ele filma “tô sozinho”, e eu lá em cima dormindo.

**JHONE SOUSA:** Nossa.

**CRISTINA FREITAS:** Tu viu isso né?

**JHONE SOUSA:** Não, não vi.

**CRISTINA FREITAS:** Pois olha depois.

**JHONE SOUSA:** No feed dele no Instagram?

**CRISTINA FREITAS:** É, vários vídeos dele mostrando a casa, dele dizendo que tá sozinho que tá triste, tá não sei o que.

**JHONE SOUSA:** Às vezes eu penso “meu Deus esse cara é meio assim psicopata”.

**CRISTINA FREITAS:** **Não, ele é desequilibrado Jhone. Ele é uma pessoa desequilibrada, uma pessoa que não tem autocontrole.**

**JHONE SOUSA:** E fria também né?

**CRISTINA FREITAS:** **Maldosa, covarde, essa é a palavra certa. Porque em nenhum momento ele respeitou minha situação, minha condição não só de mulher, meu Deus é um homem que defende uma bandeira feminina.**

**JHONE SOUSA:** O que ele fez ontem quando o advogado dele me mandou, aí eu mostrei pro advogado da gente também pra ele analisar e mostrei pro nosso diretor de jornalismo, a gente ficou tudo besta. Como é que o cara faz isso com a mulher? Como é que a gente vai colocar isso no ar, porque é só expondo a menina demais, aí a gente colocou porque enfim, a gente tinha que colocar, porque tinha que dar o outro lado da versão dele, era a defesa técnica dele, mas aquilo serviu pra mostrar mais ou menos a personalidade dele né?

**CRISTINA FREITAS:** O caráter dele.

**JHONE SOUSA:** Como que pode? Sem necessidade, ele é uma pessoa da justiça né?

**CRISTINA FREITAS:** Até porque tudo que ele fala ali, meu Deus eu só consegui ver hoje, tudo que ele fala ali é distorcido.

**JHONE SOUSA:** Pra puxar pro lado dele né?

**CRISTINA FREITAS:** **Tudo que ele fala ali é distorcido, desde dele contar do início do nosso relacionamento, eu procurar ele pra pedir seguro de carro, meu Deus, isso não existe. E todos os fatos ali, com exceção dos prints, porque realmente aquilo ali aconteceu, realmente eu pedi que ele não fizesse isso.**

**JHONE SOUSA:** Mas teve um episódio antes do dia dos namorados, de Barra Grande né?

**CRISTINA FREITAS:** Não, o episódio do dia dos namorados foi o episódio do dia 10, que eu te falei que eu tava lá na casa dele.

**JHONE SOUSA:** E a primeira denúncia fez dia 14?

**CRISTINA FREITAS:** Eu fiz dia 13, a tarde, só que o delegado só emitiu o boletim de ocorrência e o depoimento no dia 14. Por que no dia 13? Por que eu não fiz no dia 10? Eu vim de Teresina, muito chateada, muito magoada, muito decepcionada, cheguei em casa e ele mensagem, mensagem, ligação, mensagem, ligação...e eu bloqueei todos os números que ele tava utilizando, porque só nessa tarde ele utilizou três números diferentes porque eu saí bloqueando.





**JHONE SOUSA:** Nossa.

**CRISTINA FREITAS:** E aí, quando ele mandou a última mensagem, que foi quando eu bloqueei o último número, ele disse o seguinte: “se as coisas estão ruins, cuidado que podem piorar”.

**JHONE SOUSA:** Meu Deus do céu.

**CRISTINA FREITAS:** E “porque que só eu preciso ter consequências? Já tá na hora de todos os envolvidos tomarem conhecimento, não acha?”, ou seja, ameaçando me expor mais ainda com o contexto que ele tinha acesso. E aí, o que é que eu fiz, eu bloqueei o telefone e automaticamente mandei mensagem, isso no dia seguinte né, porque eu bloqueei o telefone de noite, vi, e no dia seguinte eu mandei a mensagem pro filho dele, um dos filhos dele.

**JHONE SOUSA:** Ele tem sete filhos né?

**CRISTINA FREITAS:** Eu pedi, que é um menino muito bom, todos os filhos dele são pessoas muito boas, e aí eu pedi “por favor tenha uma conversa com teu pai, ele fez uma coisa horrível”, eu contei rapidamente...

**JHONE SOUSA:** Tem um print, eu vi esse print em algum lugar dessa sua conversa com ele.

**CRISTINA FREITAS:** “Tenha uma conversa com seu pai, ele está sem controle e ele precisa que alguém sensato que converse com ele”, aí ele fala pra mim que ia fazer “vou saber o que tá acontecendo”. E aí eu disse tudo bem, isso foi dia 11, no dia seguinte que eu cheguei em Teresina, aí pronto. Dia 11 eu não tive nenhuma informação, dia 12 eu também não tive nenhuma informação, e aí dia 13 ele mandou mensagem pra minha irmã - inaudível - aí eu disse “não responde, deixa pra lá”, aí de repente um amigo meu me liga “Cristina, tá acontecendo isso isso e isso, o Francisco mandou mensagem pra mim assim assim e assim dizendo que você fez isso isso e isso”. Aí eu me desesperei. Porque até aquele momento ele não tinha feito referência de dizer “ah agora eu vou te acusar, que foi tu que fez isso”.

**JHONE SOUSA:** Mas acusar de que?

**CRISTINA FREITAS:** Que eu teria encaminhado as mensagens do celular dele.

**JHONE SOUSA:** Ah sim, nesse episódio ele diz que foi você que pegou o celular dele e mandou.

**CRISTINA FREITAS:** Aí ele pegou e mandou - inaudível - eu me desesperei aí ele já tinha mandado mensagem pra mim, pro meio e-mail, pedindo a reserva de Barra Grande, porque a reserva de Barra Grande tinha sido um plano que nós tínhamos feito e eu fiz no meu nome então quando ele pediu de volta, ainda eu estava na casa dele, eu disse que ia pedir que a pousada tirasse a reserva do meu nome e pedir que colocasse no nome dele, mas dadas as situações que foram acontecendo eu não fiz isso, eu nem liguei nem me manifestei pedindo a reserva de Barra Grande e eu também não respondi.

Quando o Gustavo falou isso, aí eu falei assim “não, eu tenho que fazer a denúncia”. Assim como ele tava falando com meu amigo Gustavo ele poderia estar falando para “n” pessoas.

**JHONE SOUSA:** Fora as que você não tem contato né?

**CRISTINA FREITAS:** Sim, não tenho como saber. Aí eu fui na delegacia dia 13, ainda a tarde, depois que eu saí da UESPI, fui na delegacia, eu fiz o relato dos fatos pro delegado, o delegado me ouviu com muita paciência, no dia seguinte...

**JHONE SOUSA:** Qual foi o delegado?

**CRISTINA FREITAS:** Foi o delegado Jorge. No dia seguinte ele me pediu pra comparecer à delegacia com as testemunhas que ele apontou, ele apontou meu amigo, que eu tinha citado como o último fato que tinha acontecido, ele apontou a minha mãe que tinha sido a pessoa que estava comigo enquanto eu estava na casa dele e ele apontou a pessoa que eu





tinha pedido ajuda pra pegar o meu carro e se deslocar pra Teresina pra me encontrar com minha mãe. Por que eu fiz isso? Porque tudo isso que aconteceu Jhone foi cedo da manhã, foi umas 6h, entre 6h e 7h da manhã, esses fatos de encaminhar mensagem, entendeu? E tão logo ele fez, eu peguei a minha mãe e disse “mãe a gente vai sair mais cedo”, não comentei com ela nada que tinha acontecido, porque minha mãe tava cirurgiada, ainda tá se recuperando e ela não estranhou porque ela já tinha até presenciado na noite anterior uma briga, aí ela foi pro banheiro banhar e eu ajeitando ali as coisas e tentando ligar pra cá pra Piri-piri pra tentar ver uma pessoa que dirigisse o meu carro, porque a perícia da minha mãe era 15h aí imagina ficar de 7h da manhã até 15h da tarde sem ter um apoio, sem ter um lugar pra ficar. Eu grávida, ainda sentindo os primeiros sintomas da gravidez, enjoo, mal estar, a minha mãe cirurgiada, eu sem transporte, sem nenhum apoio naquele momento ali. Aí o motorista que eu tinha em mente não atendeu, foi quando eu pedi que uma amiga minha, a Sandra, se ela podia fazer esse favor, mas eu não disse imediatamente o que tinha acontecido.

**JHONE SOUSA:** Isso que ele falou sobre o seu relacionamento com a Sandra é verdade?

**CRISTINA FREITAS:** Olha, o Francisco teve ciúmes de mim até com cachorros, eu tenho dois cachorros lá em casa, até dos cachorros ele tinha ciúmes. Ele nunca gostou da Sandra, porque assim como a Sandra, metade de Piri-piri via o nosso relacionamento com maus olhos, as pessoas no início me indagavam muito “Cristina o que é que tu quer com esse homem? Esse homem não presta, esse homem faz isso, esse homem faz aquilo, esse homem é pilantra”. E eu cega, achava que não, comigo ele era o melhor dos homens, ele era o mais respeitador, ele era o homem mais carinhoso, não tinha do que reclamar. Então eu achava que era exagero das pessoas, preconceito também em relação a ele, que foram coisas que foram se revelando ao longo do tempo. Infelizmente quando foram se revelando já havia o fator sentimental, que foi o que fez eu permanecer na relação e como eu te falei, ele tinha ciúmes de mim até dos cachorros e eu não podia ter aproximação com pessoas, inclusive amigas minhas lá de Teresina, meu Deus eu já passei por tantas situações constrangedoras de sair com ele e chamar uma amiga minha pra ir e ele não falar com a pessoa no restaurante.

**JHONE SOUSA:** Nossa.

**CRISTINA FREITAS:** Um constrangimento sem tamanho na minha vida, ela me disse “Cristina eu não saio mais contigo quando tu tiver com o Francisco, porque é um absurdo isso que ele faz”.

**JHONE SOUSA:** Falta de educação né?

**CRISTINA FREITAS:** Não, mas não era só falta de educação, era mesmo proposital, era desrespeito, era pra provocar o constrangimento. E do mesmo jeito era aqui, ele era uma pessoa que tinha livre acesso à minha casa, ele confia na minha família, sempre foi assim, sempre. Nós nunca tivemos um relacionamento de “não, a gente se relaciona, mas lá em casa..” não, nunca. Assim como lá na casa dele eu sempre fui bem recebida pelas meninas, pelas irmãs dele, sempre me respeitaram, sempre me trataram com bastante carinho. Nunca houve nada que me deixasse ou me fizesse me sentir constrangida nesse ponto, do mesmo jeito aqui em casa, minhas tias, meus tios, meus vizinhos, tem muito respeito por ele e é muito delicado porque quando eu te disse que eu fiz a denúncia o meu objetivo era me proteger, porque mesmo sabendo da denúncia ele continuou insistindo em ficar até de forma exagerada em ficar perto de mim.

**JHONE SOUSA:** Após o dia 14, mesmo sabendo da denúncia, ele ainda ficou insistindo na relação?

**CRISTINA FREITAS:** Até domingo, Jhone.





**JHONE SOUSA:** Um dia antes de vir a tona né?

**CRISTINA FREITAS:** Sim, até domingo. E eu, assustada Jhone, porque depois do que eu vi lá eu abri meus olhos pra uma outra direção, ali não era mais amor, ali não tinha mais respeito, ali não era só eu que tava em jogo, era a minha saúde e dessa criança. Então o impacto emocional, na segunda-feira, no dia 10, foi tão grande que eu passei a sentir desconfortos, eu passei a sentir dor de cabeça, eu passei a sentir dificuldade na hora de dormir, coisa que eu não tinha, então eu comecei a ver que - inaudível - eu podia passar por uma situação muito pior e aí me deu medo. Me fez ter um medo, um receio e por isso que eu disse não, eu neguei todas as propostas dele de aproximação quando ele soube da denúncia, ele disse que eu tava correta, que eu fiz porque eu tava me sentindo ameaçada, que eu só me defendi, ou seja, mais uma vez criando uma situação onde eu viesse a me sentir segura pra dizer “tá bom”. Aí ele me pediu pra tirar a denúncia, pediu, insistiu pra que eu tirasse a denúncia e eu disse que não ia voltar atrás e ele começou a apelar, dizer que eu ia estragar a vida dele, a carreira dele, a imagem dele e aí eu até cogitei em tirar por esse receio de atingir realmente a imagem profissional dele, não era meu interesse, meu interesse era que ele se mantivesse afastado e ele me pediu e eu disse que segunda-feira eu ia ver o que era possível, eu não disse com essas palavras pra ele, eu disse pra um amigo dele que tava tentando fazer contato comigo.

Aí ele me pediu “Ah, mas segunda-feira porquê? Por que a gente não aproveita esse final de semana pra gente se reconciliar, passar esse final de semana juntos, vamos pro festival de inverno, se você não quiser ir pro festival de inverno eu vou te buscar, ou então a gente vai pra praia” e eu disse “não, eu estou falando da denúncia, não estou falando de nós, eu e você, disso eu não abro mão”. Inclusive, quando eu pensei em tirar a denúncia, eu não pensei em desistir da medida, porque são duas coisas independentes.

**JHONE SOUSA:** A medida começou a valer a partir de que dia?

**CRISTINA FREITAS:** Jhone, a medida ela é válida a partir da citação. Ela foi decretada no dia 18, mas eu só fui comunicada no dia 24, foi notificada pela oficial de justiça segunda-feira e eu acredito que ele também foi notificado segunda-feira.

**JHONE SOUSA:** Que demora né? Se fosse uma coisa mais séria..

**CRISTINA FREITAS:** Na verdade todos nós sabíamos que ia ser deferido, porque o juiz não deferiu baseando-se em relatos, ele deferiu se baseando em provas que eu forneci, não só em imagens de prints cortados como ele fez, eu forneci a conversa inteira e forneci os áudios e uma das ligações telefônicas que ele me fez já no dia 16/06, ou seja, três dias depois da denúncia.

**JHONE SOUSA:** Você tem algum áudio ou mensagem que fica claro a ameaça?

**CRISTINA FREITAS:** Tenho.

**JHONE SOUSA:** Que você entrou tudo né?

**CRISTINA FREITAS:** As ameaças dele, nunca houve uma agressão física. Uma das vezes que ele tentou pegar meu celular, eu tentei tomar na força o celular dele ele me falou que se eu não me afastasse ele iria me agredir, mas não sei se é porque eu sou uma pessoa passiva que naquele momento foi por ocasião mesmo da situação. As ameaças que ele me fazia, que ele me fez pessoalmente e pelo telefone foi em me desmoralizar em público, em redes sociais...

**JHONE SOUSA:** Mas é isso que ele tá tentando fazer né?

**CRISTINA FREITAS:** Foi isso que ele fez ontem. O que ele fez ontem é o que ele já vinha fazendo só que de forma silenciosa, velada, entendeu?







**JHONE SOUSA:** Assim, Cristina, o nosso objetivo com a sua fala, com sua declaração é justamente tentar mostrar o que você está passando. É claro que a advogada tem que passar melhor a orientação realmente, mas eu acho muito importante nesse momento você se manifestar pelo o que ele fez ontem. Foi muito sério, foi muito grave. Você chegou a registrar o boletim contra ele?

**CRISTINA FREITAS:** Fiz

**JHONE SOUSA:** Porque foi gravíssimo o que ele fez.

**CRISTINA FREITAS:** Fiz hoje de manhã.

**Grave e aquela coisa, é a minha integridade enquanto mulher. Ele não está tratando com uma menina, não desvalorizando as meninas que por aí são estudantes ou que ainda não tem uma vida profissional consolidada.**

**JHONE SOUSA:** Engraçado, quando eu falei com ele na segunda-feira, ele falou assim, quando já tinham saído todas as matérias aí ele “Ah eu achei um erro os meios de comunicação exporem ela, colocar o nome dela, isso não deveria ter acontecido porque é exposição da vítima”, aí no outro dia ele expõe totalmente. Eu achei muito contraditório o que ele fez.

**CRISTINA FREITAS: Mas ele é assim. Ele diz uma coisa e ele faz outra completamente diferente, entendeu? Ele faz outra completamente diferente, tão tal que quando eu tive acesso, assim, de forma bem rápida, depois de uma briga que a gente teve ele passou uma semana sem falar comigo direito e de repente sexta-feira, como era de costume dele ele... ele é uma pessoa muito errada sabe Jhone? Ele é uma pessoa muito errada, muito errada e ele nivela as outras pessoas por ele.** Então, sexta-feira

21h ele me liga “Tá aonde?” e eu: “Na minha casa”; “Pois eu to indo pra Piripiri, posso?”; Aí eu “fazer o que Francisco?”; “Não, eu quero conversar contigo, posso?”. “Pode.” Aí de repente ele chega na minha casa com essa moça, que até então eu não sabia de nada, sabia que ela era amiga dele. “Ah trouxe a Jordana, a Jordana tem uma namorada aqui, vamos jantar, vamos pegar essa namorada dela e vamos jantar”. Aí fomos jantar, não deu certo pegar essa outra pessoa. Lá nós jantamos, voltamos pra casa, ele dormiu lá em casa.

**JHONE SOUSA:** Isso sexta agora?

**CRISTINA FREITAS:** Não, isso antes do rompimento de março. Aí no dia seguinte nós fomos almoçar num restaurante aqui em Piripiri e eles dois propuseram “Vamos andar de canoa”, eu não ando.

**JHONE SOUSA:** Canoa?

**CRISTINA FREITAS:** Sim, aqui tem um açude. Eu não ando, eu não sei nadar e eu sou uma pessoa muito prudente, aí eu disse “não eu não vou”; “Ah você não vai, não sei o que...”; “Não, não vou, você sabe que eu não gosto”; Aí a Jordana disse o seguinte: “Cris pois fica com meu celular”; E aí eu fiquei segurando o celular dela, um passeio que dura aproximadamente 20 minutos. E aí ela deixou o celular comigo, era um celular que tinha um desbloqueio muito fácil, como eu te disse, as minhas desconfianças dele eram muito grandes, eu abri o celular pra ver. Primeiro eu achei que não ia abrir, né, mas quando eu vi abriu. E aí eu fui, lógico, apenas na conversa que eles tinham, né? Dos dois, dela com ele. Aí eu vi coisas, assim, barbaridades e como ele se reportava às mulheres com quem ele tinha relação, ele chamava as meninas, porque pra mim eram meninas, eram meninas de 20 anos, de 22 anos, de putas, de cachorras, de vagabundas.

**JHONE SOUSA:** Meu Deus.

**CRISTINA FREITAS:** Ele falava vários nomes bem pejorativos e ele falava em embebedar meninas, que era uma estratégia para que elas cedessem à relação a três. Ele não fazia essa proposta direta, não chamava e dizia “Vamos ter um momento aqui nós três, vamos





sair nós três”, ele não era assim que acontecia. Ele atraía, ele tinha uma certa influência sobre as meninas que estavam encantadas e aceitavam. Era essa a estratégia que ele discorria com ela. “Não, demora mais um pouco aí que eu vou embriagando aqui a fulana” e não era só essa pessoa não, eram várias outras pessoas que participavam dessas relações e aí foi o momento em que ele voltou, Jhone, as pessoas que me acham muito burra, eu não penso assim, eu acho que se - inaudível - tem o jeito de ser, se for incompatível comigo eu me afasto, eu acho que é o maior presente, a melhor coisa que eu posso fazer é isso. E quando ele voltou eu tive tempo pra mim mandar tudo pra mim e apagar em seguida do celular dela, de forma que eles nem soubessem, nem notassem, mas aí eu olhei, vi, terminei de ver, quando ele voltou eu disse “vou pedir a conta”; ele disse “não, eu quero tomar mais uma cerveja”; “pois você vai ficar aí sozinho”; “O que foi que houve?”; “Eu vou pedir a conta”; Assim nós fizemos. Ele disse “o que foi que houve?”, eu não falei. A gente foi pra casa, na minha casa, eles foram embora pra Teresina, e aí quando ele foi, foi quando eu bloqueei ela, disse pra ele em mensagem - inaudível - de tá bloqueando ele e pedi por tudo que ele mais amava, que ele não se aproximasse mais de mim. Então desse episódio pra cá foi só afastamento. Eu nunca deixei de gostar dele. Eu via mais era uma pessoa perdida, sabe Jhone? Eu não via ali naquele momento um homem ruim, eu via um homem altamente perdido, um homem sem referência, um homem que se deixava levar porque ali também existiam muitas mulheres que vivem de se aproveitar de pessoas como ele e eu tentei dar conselhos pra ele. “Olha, uma hora ou outra vai acabar que uma dessas coisas vai acabar te deixando numa situação ruim, não deixa isso acontecer não, teu trabalho, tua vida, tuas filhas” e permitir a reaproximação, nunca disse em depoimento que eu não estava com ele, nós estávamos juntos, nunca disse que eu não tinha insistido ou mesmo contribuído para que o nosso relacionamento conseguisse superar essas situações. Primeiramente eu disse pra ele que não dava certo porque eu tava grávida porque eu temia qualquer situação que me deixasse - inaudível - depois ele conseguir me convencer. Me convencer com as palavras de apoio, de compreensão, de que ele me mandou “poxa eu errei tanto com a Cris, eu fui tão covarde, tão canalha, tá na hora de ficar do lado dela, de apoiar ela neste momento”, não que o pai tenha me abandonado, de jeito nenhum, ele nunca deixou de, desde o primeiro momento que eu fiquei sabendo, que eu comuniquei a ele, ele esteve ali caso fosse necessário, mas não foi de um relacionamento, nós não tínhamos planos, não tínhamos vivido nenhum relacionamento para ter promessas ou planos de seguirmos juntos.

Eu não sou a primeira e nem serei a última mulher a ter um filho nessas situações, em condições adversas, onde não é fruto de um relacionamento. Então, com relação a isso ficou tudo muito claro, até porque a inquietação maior do Francisco era essa; “Você está com o pai?, Vocês estão juntos?, Vocês estão assumidos?”, eu disse pra ele: “Não, nós não estamos juntos, nós temos uma responsabilidade, mas nós não estamos juntos”; “Ah, mas eu não confio. Ah, mas eu não acredito. Ah, mas você tem que me fazer sentir seguro”.

**Foi aí quando houve o episódio do celular, ele me ameaçou de jogar tudo no ventilador, de me expor e eu pedi a ele “Não faz isso, a gente ainda tem uma chance. Como é que você quer resgatar um relacionamento comigo se você não quer me proteger, não pensa nessas consequências, não faz isso eu amo você, eu quero você, eu não to escolhendo ele, eu to escolhendo você”...**

**JHONE SOUSA:** Em algum momento você falou dessa forma, com medo?

**CRISTINA FREITAS:** Muitas vezes. Depois que ele pegou meu celular - inaudível - que eu vi que ele tinha encaminhado as mensagens pro celular da pessoa, entendeu, já com o intuito, até porque isso aconteceu mais ou menos no dia 29 Jhone, ele veio jogar na mídia,





na mídia assim, ele veio divulgar as informações no dia 10, então ele teve mais ou menos dez dias para ele desistir, entendeu? E durante esses dez dias foi aquilo, foi garantir pra ele que eu amava, que essa era a maior insegurança dele, que eu amava, que eu tinha escolhido ele, que ele não deveria permitir que as coisas saíssem do controle, que nós estávamos juntos, que a gente tinha que pensar era em nós, porque ele só falava no pai, entendeu? Ele e eu tínhamos feito um planejamento do mês, ele toda semana tava aqui, por que? Porque eu não to podendo dirigir, eu to dirigindo aqui dentro da cidade. Eu tô até de atestado, Jhone, eu não tava me sentindo bem esses dias aí eu tive que ir no médico e a médica pediu pra eu me afastar. Mas eu tô dirigindo aqui por uma questão de necessidade, mas eu não to viajando, eu não tô circulando.

E aí, ele tava vindo pra cá, mas todas as mensagens depois dele ter extraído do meu celular esse áudio, foram por medo, foram porque eu acreditei que se eu convencesse ele de que tava tudo bem e de que a relação não ia ter fim, minha e dele...

**JHONE SOUSA:** Ou pelo menos de que você tava tranquila e não nervosa né?

**CRISTINA FREITAS:** Exatamente. Ele iria desistir de me expor, entendeu? Porque ele poderia ter me exposto no mesmo dia ou no dia seguinte, que foi o dia que ele veio me deixar aqui em Piripiri.

**JHONE SOUSA:** Eu acho que é isso que as pessoas precisam saber, Cristina. Eu tô entendendo tua história porque eu tô conversando contigo, mas às vezes as pessoas julgam sem entender, entendeu? Ontem eu tava até vendo os comentários na matéria, as pessoas dizendo assim: “Ah, quem conhece essa menina aqui na cidade sabe que ela é desse jeito e tal”, aí eu fico assim.. eu não julgo ninguém sem conhecer, essas pessoas gostam de falar também sem conhecer, aí eu fico assim “Meu Deus se essa menina tivesse a oportunidade de poder falar, de mostrar quem ela é, de dizer o que realmente aconteceu, cala a boca de muita gente que gosta de falar sem pensar.

**CRISTINA FREITAS:** Jhone eu não consegui ler tua matéria ontem...

**JHONE SOUSA:** Aí depois que tu falou comigo, que eu tava até em reunião quando tu tava tentando me ligar, eu falei, eu nem acreditei “Será se é ela mesmo?” Aí depois da conversa que eu...

**CRISTINA FREITAS:** É, eu não consegui ler a tua matéria ontem, quem leu foi a minha irmã, mas ela me poupou de muita coisa que eu só vi hoje, que eu só consegui ter estômago pra ver hoje. Eu ainda tentei fazer o boletim ontem a noite com a minha advogada, mas não foi possível e foi feito hoje pela manhã. E pelo que eu li, sabe, o que ele fez foi muito feio pra ele, eu não me envergonho de jeito nenhum, não me envergonho. 80% do que ele conta alí tá distorcido, tá muito distorcido. E eu vejo uma forma desesperada de tirar o foco da denúncia.

**JHONE SOUSA:** Com certeza.

**CRISTINA FREITAS:** Pra fatos que não...

**JHONE SOUSA:** Irrelevantes pra citação.

**CRISTINA FREITAS:** Irrelevantes, porque a denúncia não é sobre aquilo.

**JHONE SOUSA:** Ele colocou um monte de coisa assim nada a ver, pra tentar te mostrar assim como a vilã da história né?

**CRISTINA FREITAS:** A denúncia não é nada daquilo. Eu tenho, como eu te disse, 27 anos, mas eu já atuo, trabalho desde muito nova, inclusive no serviço público. Quem me conhece, quem convive comigo sabe qual é a minha conduta. Ontem a noite eu recebi inúmeras de apoio, de solidariedade e de muitas pessoas também me cobrando um posicionamento, me instigando, “você tem que se defender, você tem que se defender”. Inclusive, um dos municípios que eu trabalho, Piracuruca, hoje um dos sites lá replicou, na verdade, a matéria





do teu site, do site que você trabalha e isso me incomoda, me entristece, me deixa numa situação desconfortável, mas como eu te disse, eu lido com esse tipo de situação todos os dias e **todos os agressores têm o mesmo comportamento, a conduta deles é enfraquecer a vítima, desacreditar a vítima, tornar a vítima de caráter duvidoso e é com essas artimanhas que eles fazem a vítima se sentir culpada. Eu não sou culpada de nada, absolutamente nada. Eu exerci um direito meu enquanto mulher cidadã de fazer uma denúncia pra eu me proteger, dada as circunstâncias que eu estava inserida, e eu não tenho do que me envergonhar.** “Ah porque é um promotor, porque é uma pessoa de influência”, mais coragem ainda eu teria que ter e terei pra levar esse processo adiante, porque ele ainda foi sequer foi citado. Aquela manifestação que ele fez foi desnecessária. O juiz só vai revogar medida em audiência, entendeu? Se ele tiver que revogar denúncia será em audiência, depois de me ouvir. Ele não vai revogar denúncia, denúncia não, medida com pedido de ninguém, a não ser que eu protocolasse um pedido, entendeu? Ou a não ser que eu fosse lá e me juntasse com ele e ele dissesse “Olhe, você tá vendo aqui? Nós dois nos reconciliamos, nós dois pensamos em desfazer todo esse mal entendido...” Aí sim, aí a denúncia ela era revogada, de forma até tácita, porque não ia ter sentido a existência da denúncia. Mas não é esse o caso, primeiro porque eu não vou pedir revogação, segundo porque não vai acontecer essa segunda situação. Então esse pedido que ele fez, essa manifestação que ele fez é nada mais pra me atingir. Ele não foi citado, tá? O processo nem sequer ainda foi conclusivo, primeiro que a delegacia daqui não tem competência pra investigar crime praticado por promotor de justiça dado o foro de prerrogativa que ele tem. Quem vai investigar o crime vai ser o Ministério Público, que depois que investigar vai arquivar, se for o caso, ou propor a denúncia para o TJ, que é o tribunal, que o foro dele é do tribunal. Ele não vai ser julgado pela justiça comum. Por que o juiz deferiu a medida? Porque ele não praticou o delito no exercício da função, ele praticou o delito como uma pessoa comum. Se fosse no exercício da função, já não seria competência do juiz daqui e sim do tribunal, entendeu? Então ele não foi notificado pra apresentar defesa nenhuma, ele fez aquela defesa de forma maldosa, com o objetivo de me difamar e assim ele fez. Ele encontrou meios pra fazer isso e fez, entendeu? Deus sabe se ele protocolou, se ele tiver protocolado o pedido ao juiz daqui, mas foi como eu te disse, foi por mera articulação maquiavélica dele, porque juiz não vai revogar medida protetiva.

**JHONE SOUSA:** Mas eu acho que ele mesmo falou que não era o objetivo revogar...

**CRISTINA FREITAS:** Mas é claro que não é, porque não dá. Como é que pode ser? Gente, pelo amor de Deus. Hoje não existe mais pessoas que são desconexas do mundo e das formas como as coisas acontecem não. Hoje se você tem uma dúvida bem aqui você vai no seu celular e consulta, você não precisa ir num advogado, você não precisa ir num promotor, você não precisa ir num juiz, você não precisa de nada, você só precisa ter seu celular conectado na internet. O juiz não vai revogar medida protetiva nenhuma baseada nas coisas que ele falou.

**JHONE SOUSA:** Muito menos nas coisas que ele falou, pelo contrário...se fosse o caso...

**CRISTINA FREITAS:** A única situação que o juiz revogaria essa medida protetiva seria pelas situações que eu te coloquei, se eu pedisse ou se ele apresentasse uma informação de que nós estávamos juntos, entendeu? “Foi um mal entendido, eu e ela já nos reconciliamos, já conversamos, nós não temos mais interesse”, aí é revogação tácita, entendeu? Automaticamente o juiz ia pedir o arquivamento da medida, mesmo que futuramente daqui a um mês, dois meses eu fosse lá e dissesse “olha, eu quero de novo”. Porque a vítima ela tem que ser tratada dessa forma, com respeito. Ela não tem que ser criminalizada, ela não tem que ser tratada de forma ruim ou de forma maldosa porque ela







fez duas denúncias, três denúncias, dez denúncias, vinte denúncias, não. Toda vez que ela precisar e ela requerer, ela precisa ser atendida e protegida, esse é o papel da justiça, entendeu? Então o que ele fez foi só pra me desmoralizar, o processo nem sequer ainda andou.

Hoje eu tava com o delegado, o delegado me disse me disse que ele pessoalmente vai entregar o processo, os autos nas mãos da Procuradora-Geral, que hoje é a promotora Carmelina, salvo engano é esse o nome dela.

**JHONE SOUSA:** É. Recém nomeada.

**CRISTINA FREITAS:** Ela foi recém nomeada. Ele mesmo vai entregar pessoalmente, porque dado a situação do cargo que ele exerce tem que ser por lá. E lá eles vão, com certeza, me pedir pra me ouvir, pra ouvir as testemunhas e vão decidir se denunciam ou arquivam a denúncia. Independentemente de eles arquivarem ou não, eu to entrando com uma ação de danos morais, em relação à exposição, não só diante dos meus amigos, como eu te falei que aconteceu, mas diante da sociedade...

**JHONE SOUSA:** Do Piauí, ele mandou foi pra todos os meios de comunicação.

**CRISTINA FREITAS:** Diante da sociedade e é isso Jhone. Eu só vou falar e só vou autorizar qualquer manifestação minha depois que...porque vai ter que ser de uma forma muito sensata.

**JHONE SOUSA:** Então é isso. Conversa com a tua advogada, vê o que é que é melhor...

**CRISTINA FREITAS:** Em nenhum momento eu irei agir de forma indigna, porque o mais importante do que ser vista ou não com bons olhos é a minha dignidade e a forma como eu me vejo e como eu me sinto. Então, se eu tiver em paz, que eu falei a verdade, que as coisas estão esclarecidas conforme elas aconteceram, pra mim, já tá ótimo. Não interessa se A ou se B não acreditou, acreditou nele. Isso não faz muita diferença pra mim não, o que faz diferença mesmo é colocar as coisas de forma verdadeira, sem precisar utilizar, como eu te disse, as coisas que eu te falei de jogos que ele praticava, pratica, com quem, com essa menina aí, com outras, não tem necessidade de se expor, eu não tenho nenhum interesse de expor.

**JHONE SOUSA:** Até porque ia ficar um joguinho de acusação e não te acrescenta em nada.

**CRISTINA FREITAS:** **Não me acrescenta em nada. Eu tenho que tratar do que foi descrito na denúncia, é só isso, me restrinjo ao conteúdo da denúncia e é o que interessa. E não essa palhaçada, essa falta de moral, de caráter, de humanidade com que ele me tratou ontem. Porque se ele não me respeita como mulher, que ele defende, que ele defendia, porque ele sabe que ele não volta mais pra pasta.**

**JHONE SOUSA:** Depois do que ele fez ontem aí, a gente é o primeiro a denunciar. Como é que a pessoa trabalha na proteção à mulher e faz aquilo aí? Poderia ser a pior mulher do mundo, eu acho que ele não tem o direito de fazer aquilo ali, imagina com uma pessoa que denunciou, que é vítima.

**CRISTINA FREITAS:** E que convivi com ele. Eu sou uma mulher que teve relacionamento com ele. É dever dele, aquelas conversas não eram com outras pessoas não, era com ele. Então a responsabilidade dele era ainda maior.

**JHONE SOUSA:** Com certeza. Imagina qual mulher que vai colocar o seu caso nas mãos dele, né? Como que iria ficar, se ele tratou uma mulher como tratou você.

**CRISTINA FREITAS:** Porque eu não sou uma pessoa que ele conheceu bem aqui na noite, que ele conheceu bem aqui numa semana e de repente chegou na vida dele e fez esse estardalhaço não.

**JHONE SOUSA:** São anos de relação né?





**CRISTINA FREITAS:** São anos de relacionamento. É muita coisa vivida, muita coisa boa também que entre nós aconteceu, então pra ele chegar e, simplesmente... porque Jhone, onde é que tem, em qual site, em qual lugar tem alguma manifestação minha falando mal dele?

**JHONE SOUSA:** Não, você fez sua denúncia e pronto. E o teor da sua denúncia nem foi informado, na verdade, o que veio a tona foi a medida protetiva, somente.

**CRISTINA FREITAS:** Então é muito desrespeito, é muita falta de hombridade. Ele nem volta mais, talvez ele nem sequer retorne ao MP porque uma das punições seria uma aposentadoria compulsória e mesmo que volte ele vai carregar essa mancha a vida inteira. Onde ele andar, infelizmente não deveria, mas onde ele andar as pessoas não vão mais olhar ele como olhavam antes, com respeito, mas sim com esse sentimento. Porque por mais que existam pessoas ruins nesse mundo, nossa gente que feio! Que feio. Aí eu vi lá no comentário que o site fez, diz o seguinte que só faltaram as imagens pra adquirir total semelhança com o caso que vocês citaram. Não tinha imagem porque nunca houve imagem.

**JHONE SOUSA:** Não, a gente não insinuou que teria, mas assim...

**CRISTINA FREITAS:** Não, só faltaram - inaudível.

**JHONE SOUSA:** Exatamente, pra ficar realmente igualzinho.

**CRISTINA FREITAS:** Não, não tem imagem porque eu sempre fui, não é porque eu sou uma pessoa que trabalha com o público não, gente, eu lido com esses casos todos os dias. Se antes eu já não confiava, entendeu, agora após essa exposição eu vou ter uma dificuldade muito grande de tratar assuntos quaisquer pelo aplicativo.

**JHONE SOUSA:** Porque até a forma como você fala pode ser editada e colocada de outra maneira.

**CRISTINA FREITAS:** E aí eu vou fazer isso. Eu vou tratar apenas da denúncia, que é o que interessa. É como eu te disse, ele tá desesperado. A desvantagem dele é muito grande quando ele ter acesso, quando o MP ver. Hoje o MP ele é uma instituição que tem buscado se inserir muito na opinião pública, tem buscado muito essa imagem institucional, essa representação institucional e ele tá manchando o nome dos promotores.

**JHONE SOUSA:** Com certeza.

**CRISTINA FREITAS:** Ele tá manchando, ele tá sujando o nome dos promotores. Ele tá dando um ar de deselegância, um ar de maldade e não satisfaz. Então eu acho muito difícil o MP não publicar uma medida mais severa.

**JHONE SOUSA:** Então é isso. Fale com sua advogada, o que você tiver e quiser falar só sobre a denúncia a gente está a disposição tá bom? Enfim, o que você precisar da gente...ok?

Eu ainda vou ficar por aqui alguns minutinhos, se você ainda quiser falar hoje ainda tô por aqui, senão você vê com calma aí, tá bom?

**CRISTINA FREITAS:** Eu vou agora só em casa que eu vou ver a questão da bateria do meu telefone, eu não moro longe daqui não e aí em seguida, eu acho que ela já tá me esperando, eu posso ver se ela autoriza e eu te mando a localização.

**JHONE SOUSA:** Tá bom, eu fico esperando a tua resposta, tá bom? Se der certo...

**CRISTINA FREITAS:** Eu fico esperando a localização ou então e te digo... tu vai pra onde?

**JHONE SOUSA:** Eu vou pra Parnaíba ainda, mas é coisa dependendo do horário, senão qualquer coisa eu volto até pra Teresina ainda hoje mesmo.

Pois eu vou ver logo se eu encontro com ela.

**JHONE SOUSA:** Certo.





**CRISTINA FREITAS:** Porque ela tava com outro cliente e a gente combinou que a gente definiria o nossos posicionamentos agora a tarde e eu acho que ela vai sim, claro que de forma articulada, até porque pra ela me representar eu tenho que ser bastante coerente com ela e com a defesa que ela acha que nós...

**JHONE SOUSA:** É, até porque isso vai definir os próximos passos que vocês vão tomar. Eu tô por aqui, aí me avisa, tá bom?

**CRISTINA FREITAS:** Tá eu vou em casa e logo que eu tiver contato com ela eu te mando a localização.

**JHONE SOUSA:** Certo. Até mais então.





Áudio (2) decupado - Caso Promotor Francisco de Jesus Lima

Chamada telefônica em andamento feita por Cristina Freitas para Jhone Sousa....

**CRISTINA FREITAS:** inaudível - mas vamos fazer de forma inteligente e tentar - inaudível - explosão, você falar pras pessoas que entraram em contato...

**JHONE SOUSA:** Alô? (atendendo a ligação)

**CRISTINA FREITAS:** Alô, boa noite. Com quem eu falo?

**JHONE SOUSA:** Com Jhone.

**CRISTINA FREITAS:** Júnior?

**JHONE SOUSA:** Jhone.

**CRISTINA FREITAS:** Jhone, né? Ei Jhone, você é o responsável pela matéria que foi divulgada agora há pouco em nome do promotor de justiça Francisco de Jesus Lima?

**JHONE SOUSA:** Sim.

**CRISTINA FREITAS:** É porque quem tá falando, Jhone, é a Cristina.

**JHONE SOUSA:** Sim.

**CRISTINA FREITAS:** E é o seguinte, além, eu já tô tomando as medidas, por conta dessa matéria extremamente ofensiva à minha imagem, à minha condição de mulher, à minha situação no estado em que eu me encontro, eu já tô tomando as medidas. Só que eu não liguei pra tratar dessas medidas e sim pra dizer que eu quero me manifestar e tenho muito o que dizer. Eu me mantive calada até agora por uma questão de privacidade, por uma questão de preservação. O intuito da minha denúncia não era esse, não era a exposição e sim a minha proteção.

**JHONE SOUSA:** Ahram.

**CRISTINA FREITAS:** Só que a pessoa tomou medidas e usou de meios que, era justamente disso que eu estava tentando me proteger, era de uma situação pior que eu já imaginava que ele poderia ser capaz, mas estava aguardando.

**JHONE SOUSA:** Sim.

**CRISTINA FREITAS:** Sim, aí, me fala, essa minha manifestação, como que ela pode ser feita?

**JHONE SOUSA:** Assim, ontem eu até tentei entrar em contato com você...

**CRISTINA FREITAS:** Sim, sim...

**JHONE SOUSA:** ...até pra conversar pra saber como a gente ia lidar com essa situação, como já tinha ficado e a gente inclusive foi um dos últimos a colocar, a gente já colocou 9h da noite e a gente tava tentando ver com você como que a gente, a gente não sabia se você queria essa publicidade, mas como já tava tão público...

**CRISTINA FREITAS:** Sim.

**JHONE SOUSA:** E assim, a gente está totalmente à disposição, se você quiser falar com a gente pessoalmente ou mandar um texto ou mandar um áudio ou mandar um vídeo, da forma que você quiser se manifestar a gente tá aberto...até porque eu acho assim, a gente está de um lado, do seu lado, porque eu acho que você que é a vítima, pelo menos até aonde...e a manifestação dele que a gente viu hoje, a gente colocou na íntegra porque enfim, mas a gente achou totalmente covarde da parte dele...

**CRISTINA FREITAS:** Muito covarde.

**JHONE SOUSA:** ...as coisas que ele falou, né. A gente botou a posição dele, até porque ontem a gente colocou outra matéria hoje contra ele, das coisas que ele já tinha feito, mas eu acho assim, realmente, você tem que se manifestar, e assim, não agir como ele agiu porque não tem como agir daquela maneira.







**CRISTINA FREITAS:** Até porque você deve ter experiência Jhone e você pode perceber que o teor das informações que ele divulgou ele são extremamente ofensivos, eles são extremamente...

**JHONE SOUSA:** Sem necessidade.

**CRISTINA FREITAS:** ...sem necessidade.

**JHONE SOUSA:** A gente divulga porque assim, a gente ontem fez a denúncia contra ele e outra matéria contra ele e foi uma exigência dos advogados que fosse publicado na íntegra né, então a gente não teve nem como mexer muito, mas o que você precisar, se manifestar da forma que você quiser se manifestar, a gente está à disposição.

**CRISTINA FREITAS:** Jhone eu tô registrando o boletim de ocorrência em relação a essa publicação, porque me ofende e ao meu ver...

**JHONE SOUSA:** Mas contra nossa publicação?

**CRISTINA FREITAS:** Não, contra as informações que foram divulgadas por ele, entendeu? E tô citando porque é o site, eu tenho que citar a fonte.

**JHONE SOUSA:** Ah sim, tudo bem.

**CRISTINA FREITAS:** Mas é, eu acredito que isso já foi um ataque direto.

**JHONE SOUSA:** Com certeza.

**CRISTINA FREITAS:** Eu espero que o juiz entenda isso, que foi um ataque direto à minha intimidade, foi um ataque violento à minha integridade enquanto mulher e eu tava calada porque como eu te falei, o intuito da denúncia era a minha proteção, mas agora eu quero fazer sim uma manifestação até por conta que eu tenho família, eu trabalho, eu sou mulher, eu tô grávida. Tudo que esse homem fez foi sim muito grave, mas eu tentei relutar em não tornar público, porque eu sabia que ele iria me retaliar de alguma forma, ele iria tentar me prejudicar de alguma forma, mas agora não, agora já é uma necessidade. Me diz uma coisa, pela tua experiência, como vai ser a primeira vez que eu vou falar sobre isso e eu gostaria que fosse assim, no veículo de vocês, como que essa minha manifestação deveria ser?

**JHONE SOUSA:** Você está em Teresina, tá em Piriipi?

**CRISTINA FREITAS:** Não, eu não tô em Teresina, mas eu posso ir... eu vou só falar com o advogado, vou pedir orientação, se ele me autorizar eu vou.

**JHONE SOUSA:** Certo. É o seguinte, caso você possa vir aqui em Teresina, a gente vai receber você no 180 graus com todo sigilo, a gente não vai anunciar nada, certo?

**CRISTINA FREITAS:** Uhum.

**JHONE SOUSA:** E você pode nos conceder essa entrevista. Essa entrevista pode ser apenas o áudio que a gente vai captar, pra que, pra que a gente digitar todas as informações e a gente não colocar nada que você não tenha dito e fique modificado, certo?

**CRISTINA FREITAS:** Certo.

**JHONE SOUSA:** Mas se você quiser pode ser vídeo ou da forma que você desejar. A gente vai pegar seu depoimento, pegar as informações, o que você tem a dizer, pra que a gente possa colocar a sua versão sobre esses fatos, inclusive eu acho que esse é o momento de você se manifestar sobre essa forma covarde como ele tentou fazer a defesa dele, ele tentou se defender atacando você com informações pessoais, íntimas, sem necessidade de fazer essa divulgação, entendeu?

**CRISTINA FREITAS:** Certo.

**JHONE SOUSA:** Inclusive, se você quiser, você pode vir com seu advogado, não tem problema. A gente quer dar o espaço realmente pra que você fale, você se manifeste, que eu acho que todo mundo tá esperando isso.





**CRISTINA FREITAS:** Com certeza, com certeza. Talvez as pessoas elas muito me incentivaram, mas como eu te falei, o intuito não era esse, não era enveredar por esses caminhos, mas eu tô numa posição muito difícil e eu preciso mostrar assim que não é...

**JHONE SOUSA:** Eu acho que qualquer advogado orientaria você a não se manifestar, né, ficar na sua, esperar todo o processo e tal, só o que é que acontece, a gente tá mexendo com a opinião pública, com a opinião das pessoas e às vezes isso acaba influenciando muito no judiciário, e logo ele que deve ser muito influente no judiciário né? E a gente tem um caso, que a gente fez até uma comparação com o caso Neymar, que é totalmente diferente, mas ele tá agindo da mesma maneira e ele é também uma pessoa muito influente. E às vezes a mulher acaba ficando como a errada da história, está me entendendo?

**CRISTINA FREITAS:** Tô.

**JHONE SOUSA:** Pois é. Mas assim, a gente tá totalmente à disposição, o que você precisar, enfim, como eu te falei, a gente quer mostrar a sua versão sobre isso, principalmente se manifestar sobre o que ele tá fazendo com você.

**CRISTINA FREITAS:** Certo, tudo bem. Eu vou fazer o seguinte, eu vou pensar agora nessas próximas horas como eu vou fazer isso, porque eu tô grávida, eu tô inclusive de atestado, eu tô afastada das minhas atividades desde ontem porque eu não me senti bem em vários pontos e dependendo da forma como eu organizar aqui eu vou fazer essa opção de como eu vou fazer essa minha manifestação.

**JHONE SOUSA:** Certo.

**CRISTIANE FREITAS:** Eu até te falei, eu acho que eu falei com você aqui no whatsapp pra que você fique com o número e aí eu vou avaliar qual é a...

**JHONE SOUSA:** Se você não puder vir, mas quiser, por exemplo, escrever alguma coisa ou mandar um áudio, quiser passar alguma coisa pro seu advogado dar uma olhada também pra você não se prejudicar, enfim, a gente tá à disposição, a forma que for melhor pra você tá bom?

**CRISTINA FREITAS:** Tá, tá bom, tudo bem.

**JHONE SOUSA:** A gente tá aqui pra...como a gente falou, a gente tá do seu lado, a gente colocou esse material porque a gente achou assim...a gente já conhecia a índole dele, na verdade, a gente já sabia de outros casos, envolvendo inclusive pessoas da gente, entendeu? A gente já sabia como é que funcionava, então foi uma oportunidade de mostrar quem realmente era, enfim, ok? Qualquer coisa a gente tá à disposição.

**CRISTINA FREITAS:** Tá bem, Jhone.

**JHONE SOUSA:** Tá bom?

**CRISTINA FREITAS:** Tá bom.

**JHONE SOUSA:** Pois esse é meu número, é meu whats também e pode falar comigo a hora que você precisar.

**CRISTINA FREITAS:** Tá, tá bom.



